# PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, TERRITORIALIDADES E RESISTÊNCIAS: ANÁLISE SOBRE O DEDC XIII E O TERRITÓRIO DE IDENTIDADE PIEMONTE DO PARAGUAÇU- BA

Aline de Oliveira Costa Santos[1]
Roberta dos Santos Silva [2]
Brena Peixoto de Jesus[3]
Ana Carolina Santos da Conceição[4]

## Introdução

O debate sobre práticas pedagógicas, territorialidades e resistências tem profunda relação com as questões apresentadas na letra da canção Guararapes, de Dori Caymmi: "Quem foi o herói que libertou o homem? Quem foi o herói que era grande guerreiro? Vamos saber se contaram a nossa história certo". O próprio autor sugere respostas como: "Foi quem lutou para não passar mais fome; Talvez alguém não aceite outra versão dos fatos; Que a fantasia é a mordaça da realidade". Desses versos é possível apreender a necessidade de "vasculhar" nossas histórias, encontrar os nossos heróis e nossas heroínas, e que façam parte da construção da nossa identidade.

Que histórias têm sido contadas sobre o Território do Piemonte do Paraguaçu? Quais são as nossas referências ancestrais e culturais? E como as práticas pedagógicas refletem (ou não) essas histórias e referências? Diante dessa problematização, a pesquisa textualizada neste relatório teve como objetivo principal analisar a territorialidade das práticas pedagógicas no Território do Piemonte do Paraguaçu, considerando nesta primeira fase da pesquisa (2025/2026) as práticas identificadas nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) depositadas no Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia - Campus XIII/UNEB.

Nesse sentido, buscamos identificar como as produções acadêmicas e as práticas pedagógicas desenvolvidas no território contribuem para a valorização das identidades locais, especialmente de povos indígenas, da população negra e das mulheres. Ou seja, histórias e

[1] Doutorado em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC/UNEB). alineocsantos@uneb.br
[2] Estudante de Pedagogia. Universidade do Estado da Bahia Campus XIII. brenapeixoto5@gmail.com
[3] Estudante de Pedagogia. Universidade do Estado da Bahia Campus XIII. roberta.berta101010@gmail.com
[4] Estudante de Direito. Universidade do Estado da Bahia Campus XIII. anacarolinasantos.16a@gmal.com



memórias que foram silenciadas e/ou apagadas das narrativas oficiais. Como objetivos específicos, o estudo buscou: a) Mapear produções acadêmicas relacionadas à história do Piemonte do Paraguaçu b) Identificar as práticas pedagógicas que dialogam com Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu; c) Apontar possibilidades de recompor histórias e memórias que possam contribuir para construir territorialidades de resistência no Piemonte do Paraguaçu.

A pesquisa se justificou pela necessidade de produzir conhecimento sobre o território, destacando a importância da universidade como espaço de produção de saberes comprometidos com o patrimônio cultural e com a memória de grupos historicamente silenciados (SANTOS, 1994). Trata-se de uma pesquisa em andamento que contou com o financiamento de três bolsas de Iniciação Científica do Programa Afirma da Pró Reitoria de Ações Afirmativas da Universidade do Estado da Bahia (PROAF/UNEB) em 2025.

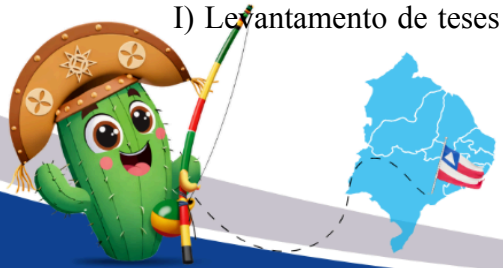
**Método**

A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, utilizando como principal procedimento metodológico o levantamento e a análise de produções acadêmicas, caracterizando-se como um estudo do tipo estado da arte através de pesquisa bibliográfica e documental. Foram realizados estudos sobre metodologia da pesquisa científica, conceitos de território e territorialidade. No que se refere ao conhecimento do Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu, foi realizada a leitura e análise do Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável e Solidário (PTDSS – 2016), possibilitando a compreensão dos aspectos geográficos, econômicos, sociais e culturais da região.

Três planos de trabalhos foram desenhados para o alcance dos objetivos pretendidos, a saber: I) Território e Educação: o estado do conhecimento sobre o Território do Piemonte do Paraguaçu, II) Valorização do patrimônio histórico e cultural do Território do Piemonte do Paraguaçu: em busca de identidades “esquecidas” e III) Práticas pedagógicas territorializadas pela resistência no Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia – Campus XIII.

No âmbito da metodologia do Estado da Arte, foram realizados:

I) Levantamento de teses e dissertações em acervos institucionais, a exemplos do Centro de



Documentação e Informação (CDI) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) do acervo digital da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). A seleção dos trabalhos considerou como critérios a relação direta ou indireta com o Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu e com os 13 municípios que o compõem, bem como a pertinência temática em relação às categorias território, educação, práticas pedagógicas e identidades.

II) Levantamento de TCCs, artigos e monografias produzidas no DEDC XIII (prevista e desenvolvida) Para a realização deste levantamento, seguimos as orientações de metodologia científica, caracterizando a atividade como uma pesquisa documental. O objetivo foi identificar o "estado da arte" das discussões sobre práticas pedagógicas no Campus XIII da UNEB, focando nos cursos de Pedagogia e Letras entre 2018 e 2025. Utilizamos o acervo digital Saber Aberto, o que se alinha à necessidade de utilizar ferramentas tecnológicas para a recuperação da informação e preservação da memória acadêmica.

**Discussão e Resultados**

As práticas pedagógicas estão assentadas/conflitam-se/articulam-se com a realidade territorial, historicamente construída e vivida pelos sujeitos sociais (que também são professores (as), funcionários(as), estudantes, famílias e comunidade). O debate sobre práticas pedagógicas deve ser sobretudo, sobre a vida dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Portanto, o conceito de território tem se tornado cada vez mais indispensável no âmbito educacional.

Para Milton Santos,

> O Território é o lugar em que desembocam todas as ações, todas as paixões, todos os poderes, todas as forças, todas as fraquezas, isto é, onde a história do homem plenamente se realiza a partir das manifestações da sua existência. (SANTOS, 1994, p.7).

A busca por apreender concepções e acepções de território e territorialidade surge da percepção de sua importância no âmbito de uma perspectiva educacional integral e integrada em uma comunidade social. É importante ressaltar que ao afirmar que a prática pedagógica, enquanto prática social produz a dinâmica social entre o dentro-fora da escola, Franco (2012) não atribui valor ou sentido dessa produção, visto que seu valor advém de pactos sociais, de negociações e deliberações com um coletivo. Essas formas produzem fases diferentes para perspectiva científica da pedagogia. O esforço desta pesquisa é contribuir para



organização/produção do conhecimento sobre o TI-14 como subsídio para valorização e produção de práticas territorializadas pela resistência.

Os Territórios de Identidade na Bahia é um exemplo da utilização da abordagem territorial no planejamento de Estado. Originária da política do Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT) que visou a articulação de estratégias e ações para redução das desigualdades regionais e sociais estabelecendo os Territórios da Cidadania, em 2003.

Através da Lei Estadual nº 13.214, de 29 de dezembro de 2014, o Governo da Bahia estabeleceu a Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia, instituindo o Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial - CEDETER e os 27 (vinte e sete) Colegiados Territoriais de Desenvolvimento Sustentável – CODETER's. De acordo com informações da Secretaria do Planejamento (SEPLAN) essa abordagem estabeleceu um novo paradigma na gestão governamental, pois possibilitou a participação social no ciclo de planejamento e gestão das políticas públicas, considerando toda a diversidade (cultural, ambiental, econômica e social) existente no estado (BAHIA, 2016).

A relação Território e Educação pressupõe a observação dos vínculos entre os processos educacionais e as dimensões do território (política, econômica, cultural). Implica pensar nos processos de aprendizagem para além do currículo formal preestabelecido, mas sobretudo observando as questões do contexto micro e macro.

O Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu, também reconhecido com Território de Identidade (TI) 14, é formado por 13 municípios, que são: Itaberaba, Rui Barbosa, Iaçu Boa Vista do Tupim, Ibiquera, Itatim, Lajedinho, Macajuba, Mundo Novo, Piritiba. Rafael Jambeiro, Santa Teresinha e Tapiramutá. O reconhecimento do TI-14 atendeu à solicitação do Comitê Gestor do seu Conselho Territorial, formado por representantes de órgãos e instituições públicas e privadas, de entidades não governamentais e de movimentos sociais do Território. Este é responsável pela gestão social do território, por promover a articulação entre os munícipios e estimular a participação ativa da população na tomada de decisões, sobretudo para formulação de políticas públicas, a exemplo do Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável e Solidário (PTDSS) do Piemonte do Paraguaçu, atualizado pela segunda vez, em 2016.



Foram identificadas 11 dissertações de mestrado dentro dos critérios estabelecidos pela pesquisa. Embora ainda limitada, a produção acadêmica sobre o Território do Piemonte do Paraguaçu contempla diferentes dimensões, com destaque para a educação, o planejamento territorial, as políticas públicas e o meio ambiente. A análise do estado da arte permitiu identificar a centralidade das práticas educativas na construção das identidades territoriais, bem como lacunas que indicam a necessidade de ampliar estudos que articulem território, práticas pedagógicas e identidade. Apesar do número reduzido de produções, os trabalhos analisados revelam o potencial do território como espaço de produção de conhecimento, memória e resistência, reforçando a importância de novas investigações acadêmicas voltadas à valorização das realidades locais.

No que se refere aos TCCs (57 foram selecionados) uma pré análise foi realizada com base no título, palavras chaves e resumo para identificar a presença de elementos do Território do Piemonte do Paraguaçu e da abordagem sobre práticas pedagógicas. Foi possível perceber que há uma busca pela superação do distanciamento entre a academia e a realidade social. Ao tratar de Práticas Pedagógicas e Formação Docente (7 trabalhos), os estudantes atuam como pesquisadores de sua própria realidade, conectando o currículo escolar aos arranjos socioprodutivos e culturais do Piemonte do Paraguaçu. Em suma, o conjunto dos 57 trabalhos identificados neste levantamento compõe um mosaico representativo do território imaterial do DEDC-XIII, revelando como a produção de conhecimento se articula com a vida e a resistência no Piemonte do Paraguaçu.

**Conclusões**

A relação entre educação e território se revelou profunda e necessária no decorrer da pesquisa ora textualizada, sobretudo considerando o conceito de prática pedagógica defendido por Franco (2012): o "dentro-fora" da escola no âmbito de uma perspectiva formativa comprometida com a formação integral do sujeito, representa o que estamos chamando de práticas pedagógicas territorializadas pela resistência.

As reflexões em torno do conceito de prática pedagógica é o pano de fundo do trabalho apresentado, tendo o Território do Piemonte do Paraguaçu como contexto e campo empírico bastante representativo é necessário. Ainda não foi possível responder as perguntas levantadas no início do texto, mas os primeiros passos foram dados. Nesse sentido, destaca-se a



necessidade de continuidade das investigações, buscando aprofundar as análises e ampliar o debate sobre territórios, resistências e práticas pedagógicas.

Para Milton Santos (1994) a importância da geografia é constatada, na medida em que "nada considerado essencial hoje se faz no mundo que não seja a partir do conhecimento do que é o Território". Assim, a pesquisa também pretende contribuir para compor a dinâmica territorial do Piemonte do Paraguaçu.

**Palavras- Chave**

Práticas Pedagógicas; Territórios; Resistências.

**Referências**

BAHIA. Colegiado de Desenvolvimento Territorial Piemonte do Paraguaçu (CODETER). **Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável e Solidário - PTDSS: Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu**. Versão III (2ª atualização). Itaberaba, BA: CODETER, 2016.

CAYMMI, Dori. **Guararapes**. Intérprete: Dori Caymmi. In: DORI CAYMMI. Spotify, 1980. Disponível em: https://open.spotify.com/intl-pt/track/6kQyNuzjPC51fejM1YYX0L. Acesso em: 18/10/2025.

FERNANDES, Bernardo M. **Sobre a tipologia dos territórios**. In: Territórios e Territorialidades: teoria, processos e conflitos. Marcos Aurélio Saquet, Eliseu Savério Sposito (organizadores)- 1.ed. – São Paulo: Expressão Popular: UNESP. Programa de Pós-Graduação em Geografia, 2009.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia e Prática docente**. 1. ed.- São Paulo: Cortez, 2012.

SANTOS, Milton. **O retorno do território.** In: Santos, M. et. al. (Orgs.). Território: globalização e fragmentação. São Paulo: Hucitec/Anpur, 1994. p. 15-20.

